

Furto de energia é flagrado em agência bancária, churrascaria e mais no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 21 de setembro de 2026



Uma operação conjunta das polícias Civil e Científica, com suporte técnico da Equatorial Pará, identificou sete casos de irregularidades envolvendo o fornecimento de energia elétrica em municípios do sudeste do Pará. As ações ocorreram nos dias 16 e 18 de setembro, em Rio Maria e Marabá.

Ao todo, sete pessoas foram conduzidas à delegacia para prestar esclarecimentos sobre as situações encontradas durante as fiscalizações.

Em Rio Maria, foram identificadas três irregularidades. No centro do município, uma agência bancária e um estabelecimento do setor automotivo apresentavam alterações no sistema de medição de energia.

Já em uma propriedade localizada na zona rural, as equipes encontraram uma ligação feita sem autorização da distribuidora, conhecida como ligação à revelia.

Quatro casos são encontrados em

Marabá

Em Marabá, as fiscalizações ocorreram principalmente no núcleo São Félix. Durante as inspeções, foram identificadas irregularidades em uma borracharia, uma churrascaria, uma loja de autopeças e uma distribuidora de bebidas.

Segundo a Polícia Científica, alguns dos imóveis apresentavam fraudes nos equipamentos de medição. Nesses casos, o consumo registrado e cobrado era inferior ao volume efetivamente utilizado pelos estabelecimentos.

Além do prejuízo financeiro provocado pela energia que deixa de ser faturada, a irregularidade pode afetar o funcionamento da rede elétrica e a qualidade do fornecimento para consumidores próximos.

Ligações clandestinas também foram identificadas

As equipes também encontraram imóveis conectados diretamente à rede de distribuição, sem que houvesse medição ou faturamento correspondente ao consumo.

Esse tipo de ligação clandestina pode provocar sobrecarga nos circuitos, aumentando a possibilidade de oscilações, interrupções no fornecimento e curtos-circuitos.

A prática também representa risco de acidentes, inclusive com possibilidade de incêndios, devido às condições inadequadas das instalações elétricas.

Além das consequências criminais, os responsáveis pelas irregularidades poderão ser cobrados pelos valores referentes à energia consumida e não faturada.

A recuperação dos valores segue as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Também podem ser

incluídos custos administrativos e operacionais relacionados à identificação e regularização das fraudes.

O furto de energia é considerado crime conforme o artigo 155 do Código Penal.

Furto de energia coloca população em risco

Além de representar prejuízo para o sistema elétrico, as ligações clandestinas e fraudes podem comprometer a segurança de moradores e trabalhadores.

Instalações irregulares podem provocar acidentes, incêndios e danos à rede, além de interferir na qualidade do serviço prestado aos demais consumidores.

A sobrecarga causada por conexões clandestinas também pode contribuir para quedas de energia e outros problemas no fornecimento.

Como denunciar furto de energia

Suspeitas de ligações clandestinas, furto de energia, cabos ou equipamentos podem ser comunicadas de forma anônima à Polícia Civil pelo telefone 181.

As denúncias também podem ser encaminhadas à Equatorial Pará, por meio da Central de Atendimento, pelo número 0800 091 0196.

Fonte: **Equatorial Pará** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 21/09/2026/16:23:38

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com